

Cidades bilionárias: 92 municípios têm receita acima de R\$ 1 bi; confira ranking

O estado que concentra o maior número de cidades bilionárias é São Paulo, com um total de 29

Levantamento feito pelo portal Brasil 61 mostra que o Brasil tem 92 cidades bilionárias, distribuídas entre as cinco regiões do país. Os dados são referentes ao ano de 2021 – os mais recentes disponibilizados. Esses municípios respondem por mais de um terço da população brasileira e têm um orçamento global de R\$ 344,3 bilhões.

O estado que concentra o maior número de cidades bilionárias é São Paulo, com um total de 29. Em todo o Sudeste, há 46 municípios nessa condição. Entre eles está Barueri, localizado na região oeste da Grande São Paulo. De acordo com a prefeitura local, a força econômica do município, em aspectos industriais, está concentrada em áreas de Alphaville, Tamboré, Engenho Novo, Jardim Califórnia, entre outras.

Já informações disponibilizadas pelo Sebrae apontam que, em 2022, os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores no município foram os Serviços De Escritório, De Apoio Administrativo E Outros Serviços Prestados Principalmente Às Empresas (58,108), Atividades Dos Serviços De Tecnologia Da Informação (30,985), e Serviços Para Edifícios E Atividades Paisagísticas (24,912).

Centro-Oeste

A região Centro-Oeste, que aparece com 7 municípios bilionários, tem como um dos destaques o município de Rio Verde (GO). De acordo com informações disponibilizadas pelo governo de Goiás, trata-se de uma das principais economias do estado, com pilar mais voltado pra o agronegócio, sobretudo para as agroindústrias.

A cidade é líder na produção de grão e está entre os principais exportadores de Goiás, em valores. Além disso, os setores de Comércio e Serviços também são bem desenvolvidos em Rio Verde, com estruturas de shoppings, lojas, lazer, feiras

de artesanato, bares e restaurantes, entre outras atividades.

Municípios do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul também aparecem na lista, como a capital sul-mato-grossense (R\$ 4.377.631.757,86) e a capital do Mato Grosso, Cuiabá (R\$ 3.059.625.469,51).

SUL

No Sul do Brasil, os três estados contam com cidades bilionárias e entre elas está a catarinense Balneário Camboriú. Forte no setor de Turismo, o município recebeu, só em janeiro de 2024, quase 592 mil visitantes. De acordo com o Ministério do Turismo, a cidade configura entre os principais destinos do país.

Já informações da Fecomércio apontam que a Pesquisa de Verão 2023/24 mostra uma alta de 4,7% no número de turistas em excursões. Em Santa Catarina, Balneário Camboriú estava entre os destinos mais procurados por turistas estrangeiros.

NORDESTE

Já na região Nordeste, onde estão localizados 13 municípios bilionários, configura entre os destaques a cidade de Campina Grande, na Paraíba. Situada no agreste paraibano, a cidade tem o segundo maior PIB do estado.

Em 2021, a arrecadação teve um salto de 2,9%, chegando a R\$ 10,373 bilhões. O ente respondeu pela segunda maior participação na Indústria do estado, em 2021, com 19,5%. O resultado foi puxado, sobretudo, pela indústria de transformação, com aumento das unidades locais da fabricação de bebidas (100%) e de produtos têxteis (5,6%).

NORTE

Na região Norte, onde 9 cidades estão entre as bilionárias, um dos destaques é Marabá, localizada no sudeste paraense. Com uma população estimada em aproximadamente 270 mil habitantes, o município conta com uma força econômica mais voltada para o agronegócio, já que o PIB do setor, em 2021, estava em quase R\$ 609 milhões.

Vale pontuar que a atividade industrial também se destaca. De acordo com a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (CODEC), o Distrito Industrial

de Marabá conta com mais de 50 empresas instaladas em uma área de cerca de 4.260 hectares, divididos entre as Fases I, II e a Zona de Processamento e Exportação (ZPE).

O especialista em orçamento público Cesar Lima destaca a importância dessas cidades para a economia do país.

“Esses municípios representam hoje 4% do PIB brasileiro. E o número desses municípios tem crescido. Em 2018, tínhamos 65 municípios que arrecadavam acima de um bilhão de reais. Em 2019, 71. Em 2020, 82. E nós fomos para 92, demonstrando uma melhora na economia.”

Confira a lista completa das 92 cidades bilionárias

NORTE

Boa Vista (RR) – R\$ 1.679.979.055,22
Manaus (AM) – R\$ 6.681.309.235,96
Palmas (TO) – R\$ 1.499.856.437,41
Rio Branco (AC) – R\$ 1.235.913.774,05
Porto Velho (RO) – R\$ 1.913.445.032,72
Belém (PA) – R\$ 3.689.503.264,05
Pauauebas (PA) – R\$ 2.936.642.155,35
Canaã dos Carajás (PA) – R\$ 1.689.130.935,92
Marabá (PA) – R\$ 1.273.445.865,32

NORDESTE

Fortaleza (CE) – R\$ 8.524.592.103,39
São Luís (MA) – R\$ 3.917.438.788,96
Natal (RN) – R\$ 2.886.772.520,15
Ipojuca (PE) – R\$ 1.093.574.416,96
Jaboatão dos Guararapes (PE) – R\$ 1.608.244.468,78
Recife (PE) – R\$ 5.913.598.558,04
Maceió (AL) – R\$ 2.864.244.804,72
Aracaju (SE) – R\$ 2.173.452.944,45
Salvador (BA) – R\$ 7.669.583.334,94
Feira de Santana (BA) – R\$ 1.445.676.336,68
Camaçari (BA) – R\$ 1.625.789.206,19
João Pessoa (PB) – R\$ 2.782.264.020,39
Campina Grande (PB) – R\$ 1.230.965.324,85

CENTRO-OESTE

Dourados (MS) – R\$ 1.104.267.045,30
Campo Grande (MS) – R\$ 4.377.631.757,86
Cuiabá (MT) R\$ 3.059.625.469,51
Aparecida de Goiânia (GO) – R\$ 1.629.367.423,49
Goiânia (GO) – R\$ 6.262.460.517,01
Anápolis (GO) – R\$ 1.348.812.732,68
Rio Verde (GO) – R\$ 1.346.382.526,70

SUL

Cascavel (PR) – R\$ 1.289.592.452,42
Ponta Grossa (PR) – R\$ 1.068.533.088,82
Londrina (PR) – R\$ 2.361.960.262,23
Maringá (PR) – R\$ 1.946.849.319,41
Araucária (PR) – R\$ 1.332.316.828,64
São José dos Pinhais (PR) – R\$ 1.451.417.363,58
Curitiba (PR) – R\$ 9.496.885.740,70
Pelotas (RS) – R\$ 1.309.039.795,52
Novo Hamburgo (RS) – R\$ 1.102.782.260,90
Gravataí (RS) – R\$ 1.019.344.044,58
Porto Alegre (RS) – R\$ 7.833.246.487,83
Canoas (RS) – R\$ 2.123.049.830,66
Caxias do Sul (RS) – R\$ 2.301.030.677,35
Chapecó (SC) – R\$ 1.181.515.597,25
Joinville (SC) – R\$ 2.587.882.964,54
Blumenau (SC) – R\$ 1.852.114.203,10
Balneário Camboriú (SC) – R\$ 1.099.750.174,49

SUDESTE

Ipatinga (MG) – R\$ 1.105.487.889,13
Governador Valadares (MG) – R\$ 1.127.370.296,41
Betim (MG) – R\$ 2.463.313.334,47
Contagem (MG) – R\$ 2.473.968.525,32
Belo Horizonte (MG) – R\$ 13.618.525.312,76
Juiz de Fora (MG) – R\$ 2.075.051.094,93
Uberaba (MG) – R\$ 1.722.100.407,01
Uberlândia (MG) – R\$ 3.003.748.576,80
Volta Redonda (RJ) – R\$ 1.362.978.470,82

Angra dos Reis (RJ) – R\$ 1.607.053.960,06
Belford Roxo (RJ) – R\$ 1.146.692.393,70
Rio de Janeiro (RJ) – R\$ 32.630.941.470,84
Niterói (RJ) – R\$ 4.690.122.183,90
São Gonçalo (RJ) – R\$ 2.450.282.467,00
Campos dos Goytacazes (RJ) – R\$ 2.441.078.607,39
Vila Velha (ES) – R\$ 1.398.336.743,90
Vitória (ES) – R\$ 2.387.069.247,34
Guarujá (SP) – R\$ 1.806.503.357,78
Ribeirão Preto (SP) – R\$ 3.234.578.648,37
São José do Rio Preto (SP) – R\$ 2.121.174.391,86
São Carlos (SP) – R\$ 1.081.121.951,00
Bauru (SP) – R\$ 1.386.295.645,26
Piracicaba (SP) – R\$ 2.097.865.116,87
Limeira (SP) – R\$ 1.252.482.443,02
Americana (SP) – R\$ 1.009.574.431,85
Paulínia (SP) – R\$ 1.997.065.709,50
Hortolândia (SP) – R\$ 1.115.410.961,21
Campinas (SP) – R\$ 6.537.664.615,90
Indaiatuba (SP) – R\$ 1.502.336.041,14
Sorocaba (SP) – R\$ 3.346.077.974,35
Barueri R\$ (SP) – 4.121.647.003,03
Osasco (SP) – R\$ 3.439.550.444,42
São Paulo (SP) – R\$ 72.883.792.706,42
São Caetano do Sul (SP) – R\$ 1.817.133.104,30
Santo André (SP) – R\$ 2.922.239.800,19
Diadema (SP) – R\$ 1.477.115.892,90
São Bernardo do Campo (SP) – R\$ 4.712.994.363,12
Guarulhos (SP) – R\$ 4.975.891.344,26(SP)
Suzano (SP) – R\$ 1.038.564.863,11
Mogi das Cruzes (SP) – R\$ 1.838.843.367,98
Jacareí (SP) – R\$ 1.086.902.620,04
São José dos Campos (SP) – R\$ 3.450.459.904,53
Taubaté (SP) – R\$ 1.400.186.927,73
Praia Brande (SP) – R\$ 1.824.046.575,45
São Vicente (SP) – R\$ 1.225.960.863,65
Santos (SP) – R\$ 3.158.884.824,55

<https://correiodeminas.com.br/2024/09/29/cidades-bilionarias-92-municipios-tem-receita-acima-de-r-1-bi-confira-ranking/>

Veículo: Online -> Site -> Site Correio de Minas

Seção: São Caetano